

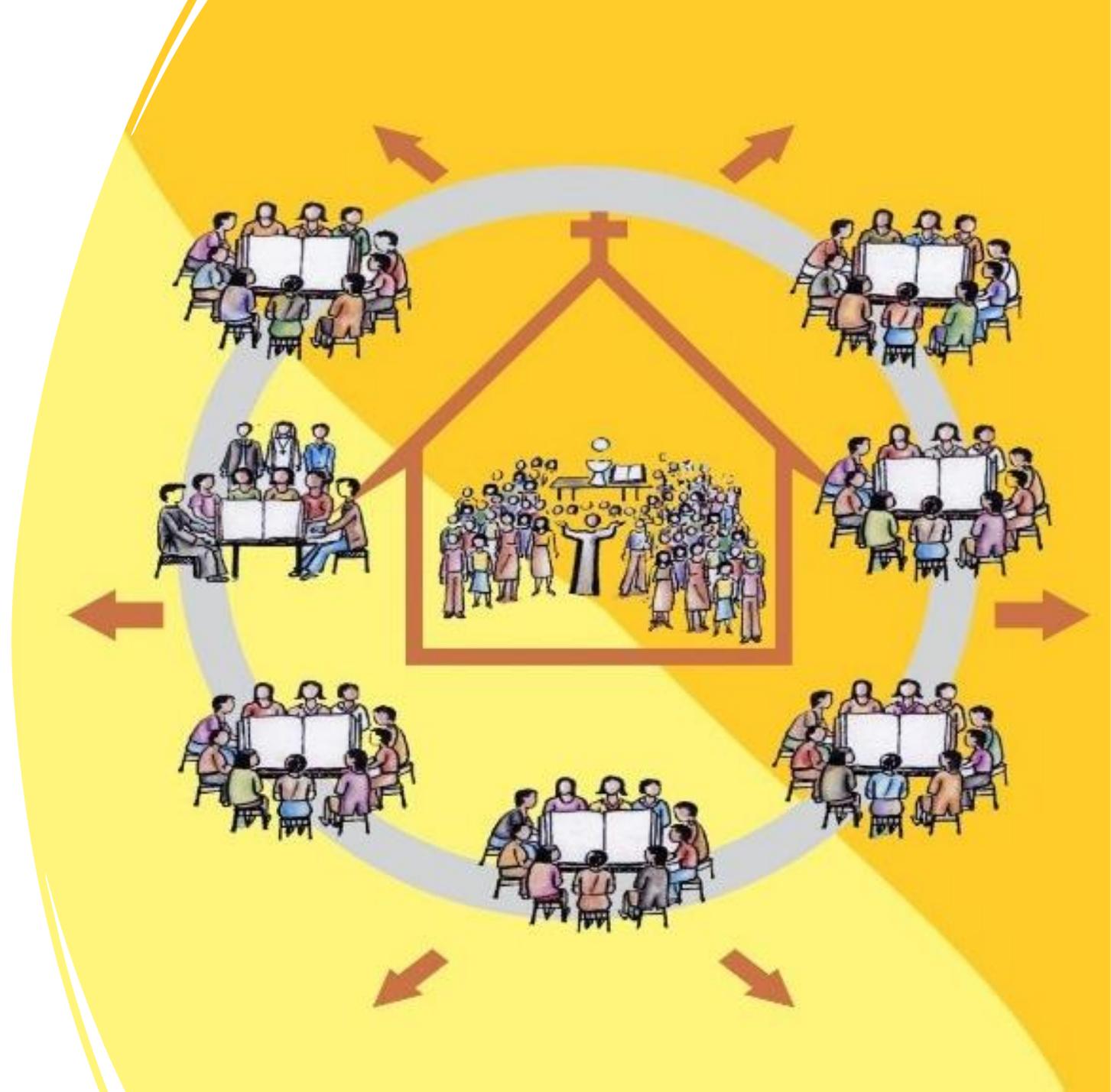
3ª JORNADA ARQUIDIOCESANA DA IVC



O MINISTÉRIO do catequista a serviço da PALAVRA

A Palavra de Deus
crescia e o número
de discípulo se
multiplicava

(At 6, 7).

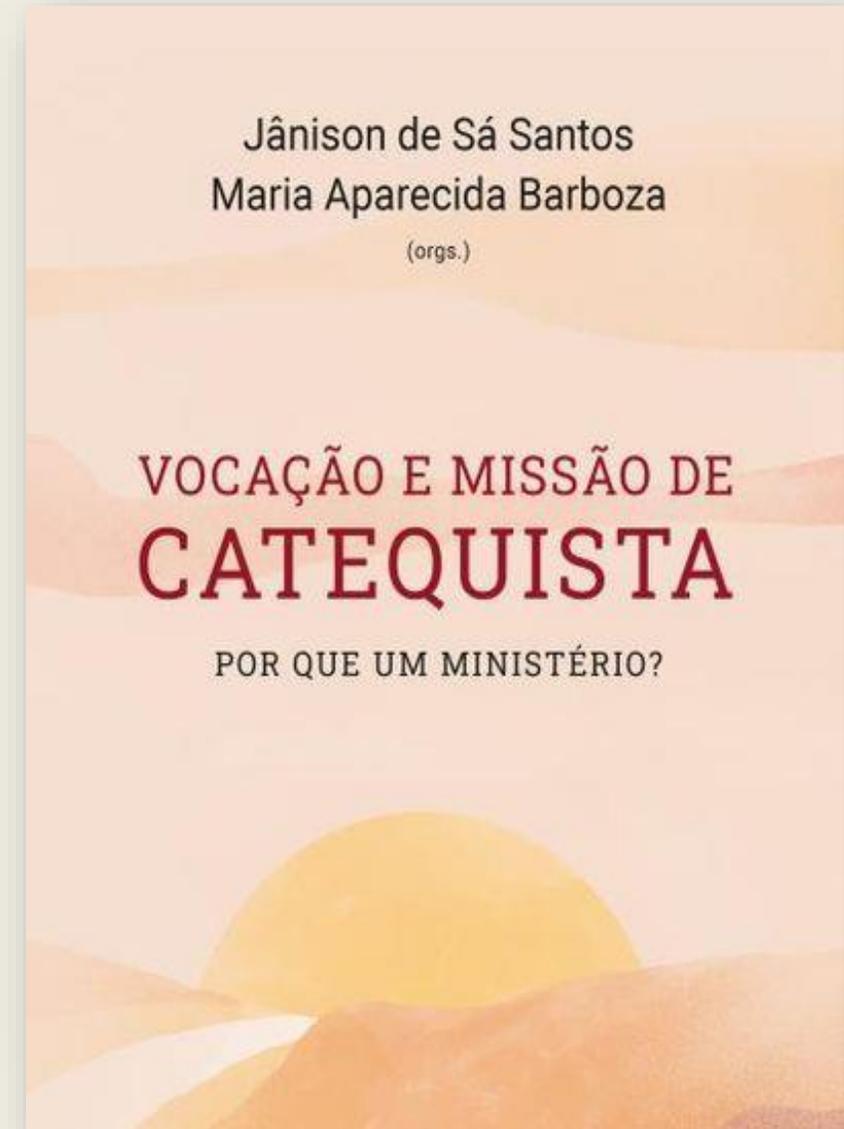
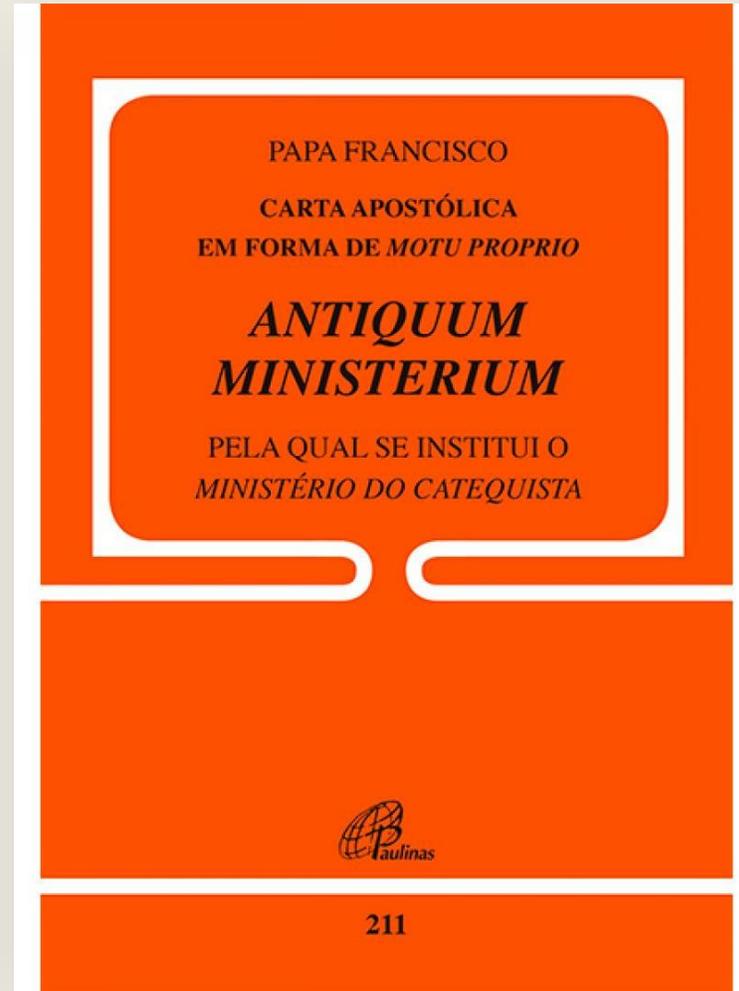


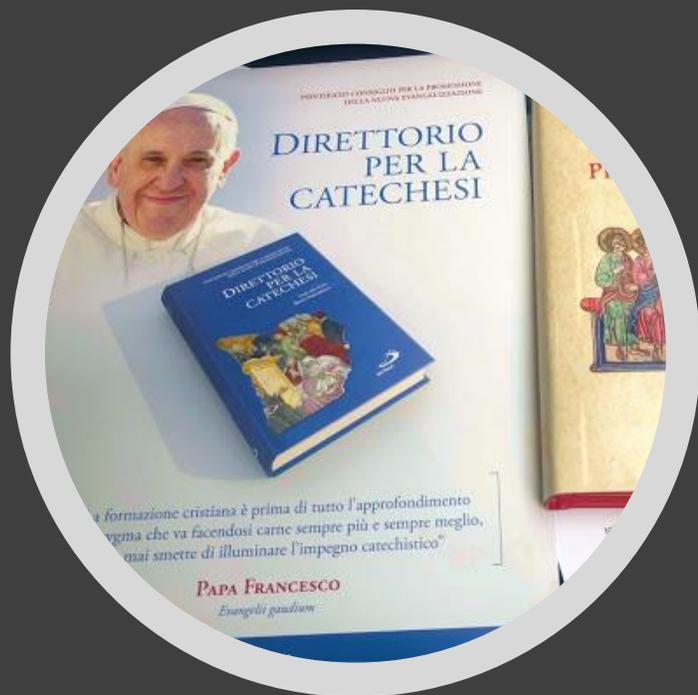
“Aquele que recebe
o ensinamento da
PALAVRA torne
quem o ensina
participantes de
todos os bens”

(Gl 6, 6)



Fontes utilizadas na organização do conteúdo





Pedido do Papa Francisco

O Papa tinha este tema em seu coração quando em 2018, declarou

"Ser catequista é uma **vocação**. É preciso **SER** e não **trabalhar** como catequista". Esta forma de serviço que se realiza na comunidade cristã" deveria ser reconhecida "como um verdadeiro e genuíno ministério da Igreja".



O ministério de catequista é um chamado, uma vocação e um serviço eclesial. Ele nasce do coração da Palavra de Deus para crescer e frutificar na Igreja

Trata-se de uma vocação radicada
no seu batismo, com uma
específica atuação em nome e em
prol da comunidade eclesial.

O ministério é também um **serviço oficial** que a **Igreja entrega aos catequistas bem preparados tanto no conhecimento como no testemunho de vida** que serão chamados a oferecer às suas comunidades.

A expressão *ministério-serviço*-origina-se de duas palavras gregas que podem ser traduzidas por *leitourgia* e *diakonia*.

Elas têm o sentido predominante de
SERVIÇO-SERVIR

*A palavra está perto
de ti, está em tua
boca e em teu
coração, para que a
ponhas em prática
(Dt 30, 14)*



A Bíblia ocupa lugar especial na vida dos ouvintes: **nela, a Igreja reconhece o testemunho autêntico da Revelação divina.**



A fonte na qual a catequese busca a sua mensagem é a Palavra de Deus. A catequese há de haurir sempre o seu conteúdo na fonte viva da Palavra de Deus, transmitida na Tradição e na Escritura

(JOÃO PAULO II, Catechesi Tradendae, n.27, 1979,)



A catequese transmite o conteúdo da Palavra de Deus, segundo as duas modalidades com que a Igreja o possui, o interioriza e o vive: **como narração da História da Salvação e como explicitação do Símbolo da fé.**

**O Catequista como
servido da Palavra de
Deus, procura
desenvolver os encontros
com os catequizandos e
famílias a partir das
Sagradas Escrituras e da
Tradição Viva da Igreja.**



Finalidade
do uso da
Bíblia na
catequese

*alimentar a
identidade cristã*

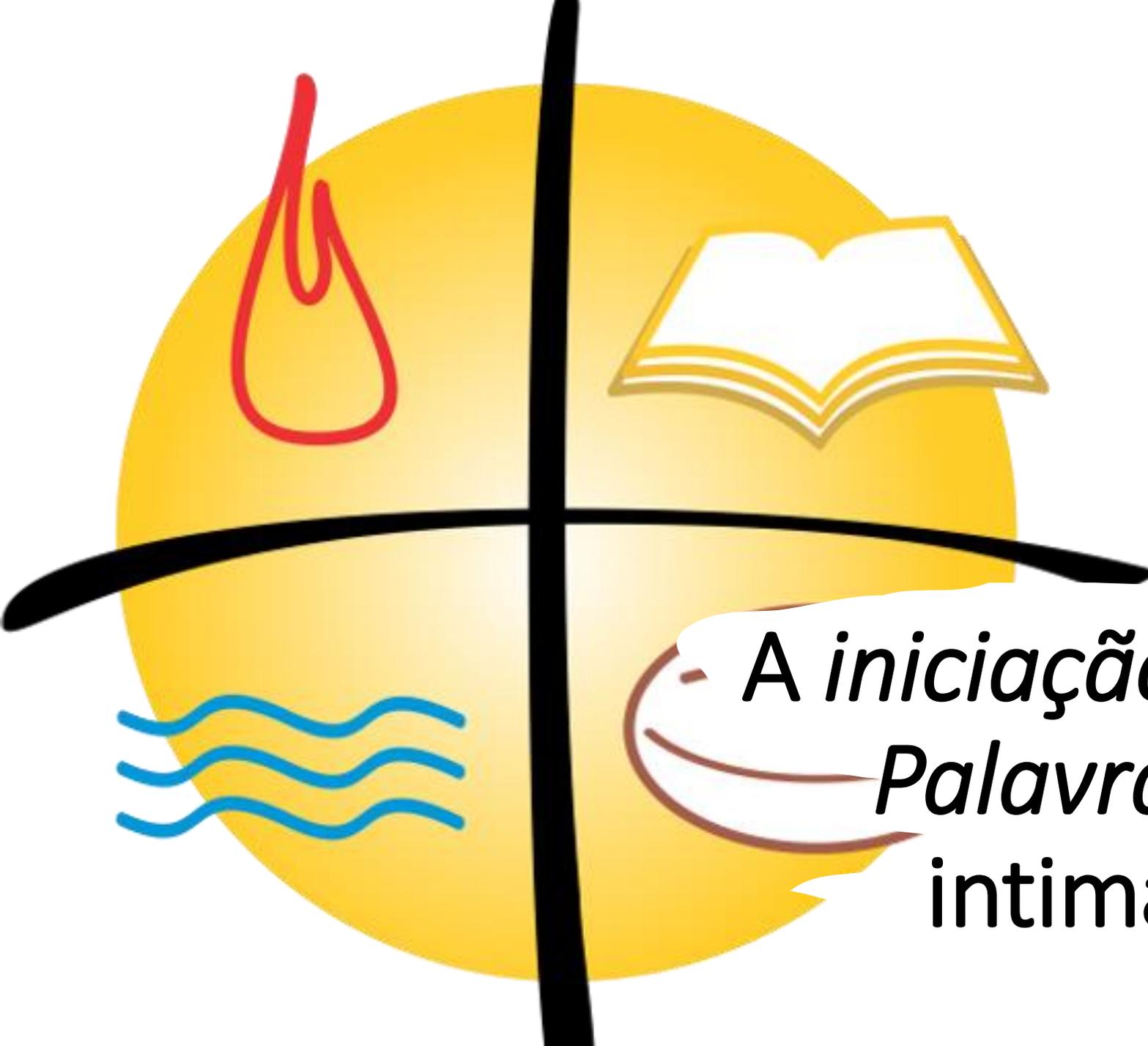
*e formar
comunidade de fé.*

o catequista a serviço da Palavra,
sabe que a transmissão da fé
não é conhecimento intelectual
ou afetivo, mas experiência de
vida.

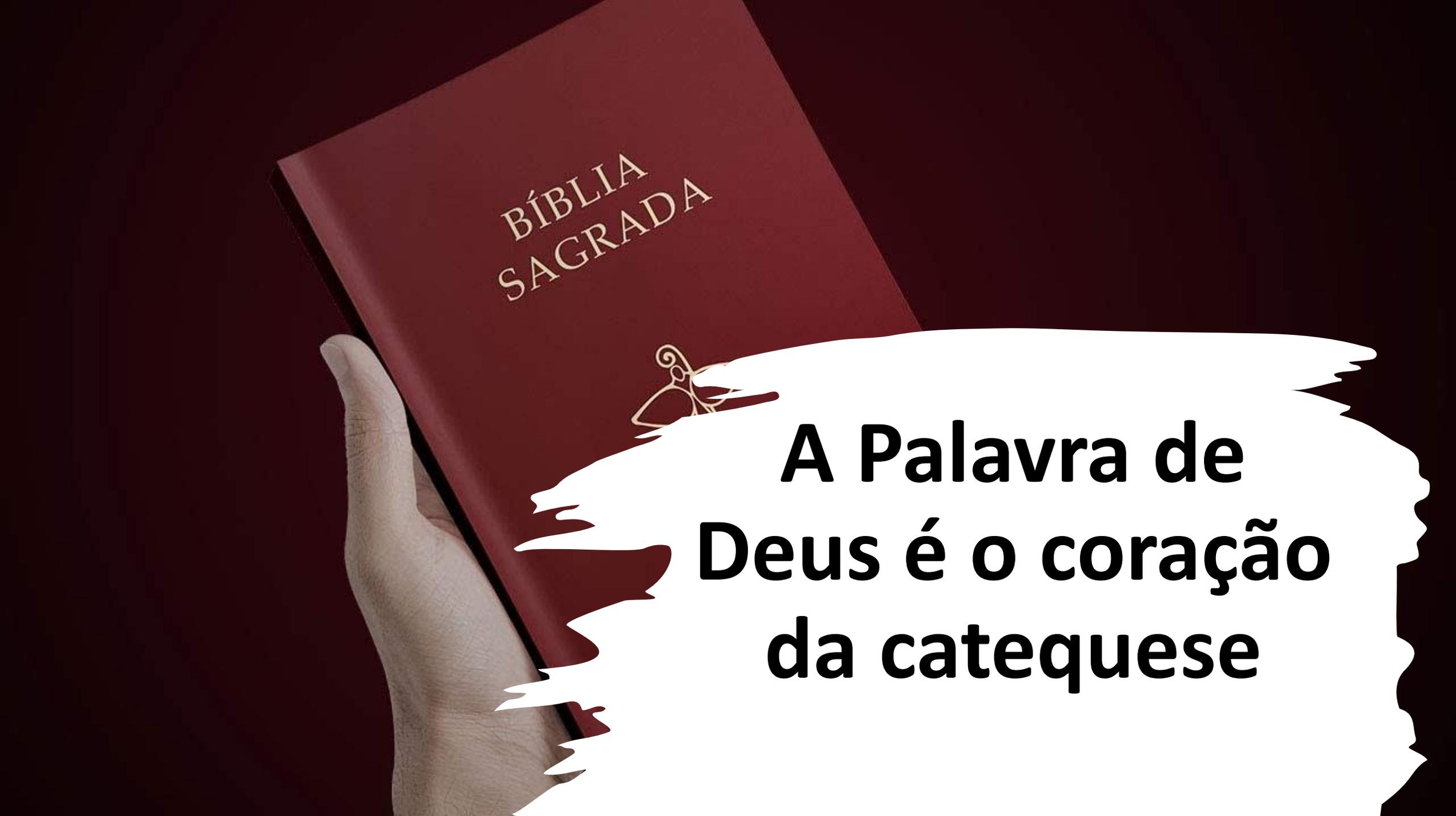


“Toda atividade catequética implica em abeirar-se das Escrituras na fé e na Tradição da Igreja, de modo que aquelas palavras sejam sentidas vivas, como Cristo está vivo hoje onde duas ou três pessoas se reúnem em seu nome” (VD, n.74).

O catequista vive e transmite a fé às novas gerações como **Igreja**, comunidade que escuta e anuncia a Palavra de Deus. Ela não vive de si mesma, **mas do Evangelho de Jesus Cristo.**



*A iniciação à vida cristã e
Palavra de Deus estão
intimamente ligadas.*



BÍBLIA
SAGRADA

**A Palavra de
Deus é o coração
da catequese**

—

**a) Escutar a
Palavra antes
de transmitir**



é necessário que a **escuta da Palavra se torne um encontro vital**, segundo a antiga e sempre válida tradição da *lectio divina*: esta permite **ler o texto bíblico como palavra viva** que interpela, orienta, plasma a existência (JOÃO PAULO II. Novo Millennio Ineunte, n. 39, 2000).



Alimentar-nos
da Palavra
para sermos
servos da
Palavra no
trabalho da
evangelização



Valorização das
duas mesas:
PALAVRA e
EUCARISTIA



“a Igreja venerou sempre *as divinas Escrituras* como venera o **próprio Corpo do Senhor**, não deixando jamais, sobretudo na *Sagrada Liturgia*, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus, quer do Corpo de Cristo. **Sempre as considerou**, e continua a considerar, juntamente com a *Sagrada Tradição*, como **regra suprema da sua fé**” (DV, n. 21)

“é preciso, pois, que toda a **pregação** eclesiástica, assim como a própria religião cristã, **seja alimentada e regida pela Sagrada Escritura.**



“o ministério da palavra,
isto é, a pregação
pastoral, **a catequese, e
toda a espécie de
instrução cristã**, na qual
a homilia litúrgica deve
ter um lugar principal,
com proveito **se
alimenta e santamente
se revigora com a
palavra da Escritura”**
(DV,n.24).



c)
Catequista,
mestre e
mistagogo
da Fé

O papa Francisco, em suas catequeses e sobretudo no Diretório para a Catequese, sublinha que o **Catequista** é o **ministro da Palavra; o homem e a mulher do querigma**

(Diretório para a Catequese, 2020)

c)
Catequista,
mestre e
mistagogo
da Fé

O ministério da
catequese ocupa
um lugar
significativo,
indispensável para
o crescimento da
fé.

b) Testemunha da fé e guardião da memória de Deus:

o catequista custodia, alimenta e testemunha a vida nova que dele vem e se torna sinal para os outros.

c) Mestre e mistagogo

O catequista tem **dupla missão**:
transmitir o conteúdo da fé e de
conduzir ao mistério da mesma fé.



d) Acompanhador e educador daqueles que lhe são confiados pela Igreja:

o catequista é um perito na arte do acompanhamento, tem competências educativas, sabe escutar e entrar nas dinâmicas do amadurecimento humano, torna-se companheiro de viagem.

MINISTÉRIO DE CATEQUISTA REQUER

SER mais que FAZER

SER MESTRE PELO
TESTEMUNHO

SER RECONHECIDO
PELA COMUNIDADE-
IGREJA

TER EXPERIÊNCIA
COMPROVADA

FORMAÇÃO BÍBLICA,
TEOLÓGICA, MORAL,
PEDAGÓGICA

SER ESCOLHIDO
PELA COMUNIDADE
PARA TAL
MINISTÉRIO

SER INSTITUÍDO
SEGUNDO RITO
PRÓPRIO

TER ESTABILIDADE
NA MISSÃO

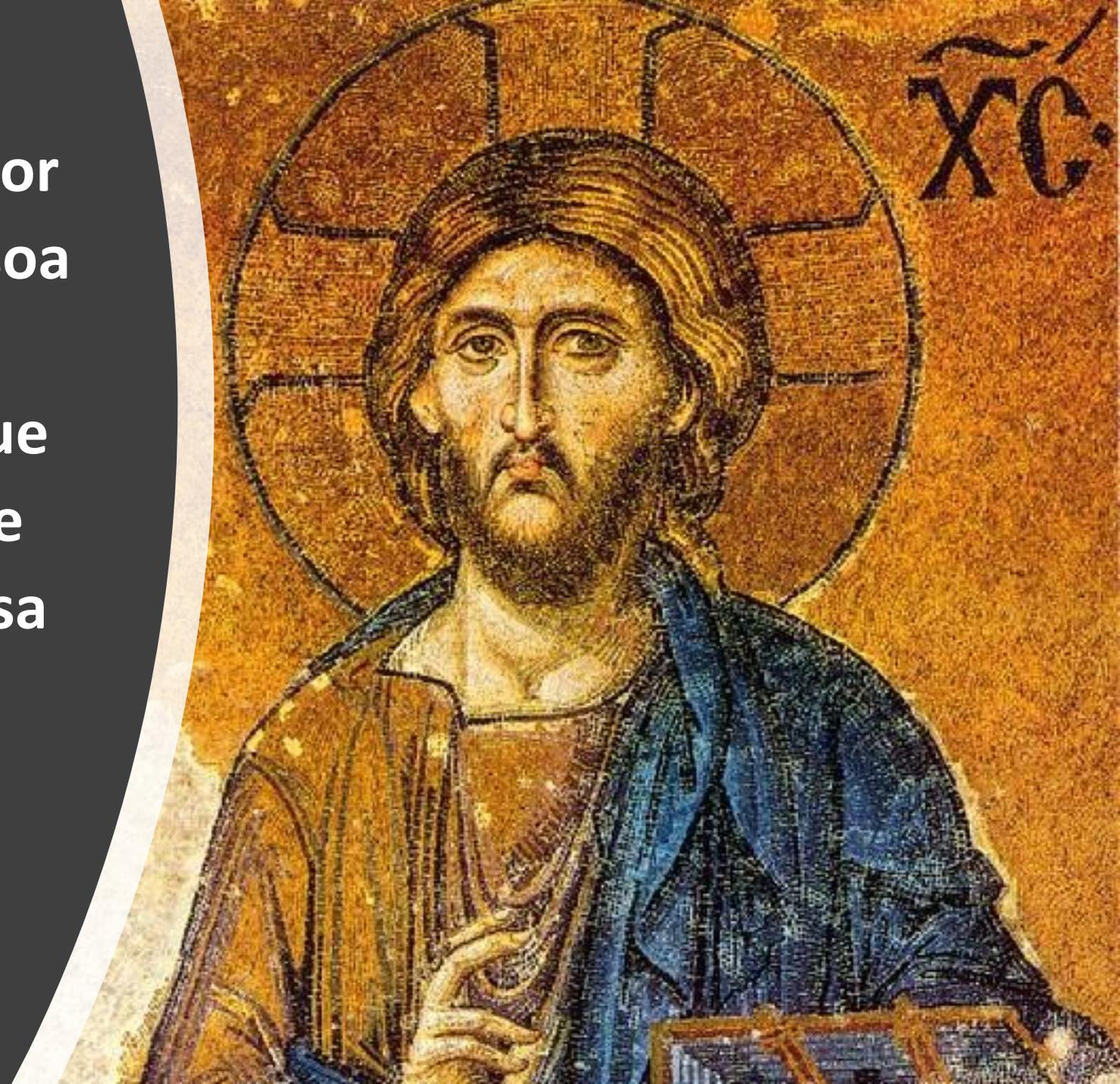


O desafio do nosso tempo, **é formar catequistas capazes de encarnar a Palavra de Deus nas alegrias e tristezas, angústias e esperanças do ser humano** (cf. GS, n.1).



Todos os dons, carismas e ministérios são para construir, edificar, levantar e fazer crescer o Corpo de Cristo que é a Igreja; são para proveito e benefício da comunidade cristã e para toda a sociedade (1Cor 12,7;14).

“Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria.” (DAp, 29)





Ir. Maria Aparecida Barboza, icm
barboza.icm@gmail.com

Muito obrigada pela
acolhida e
receptividade.

Avante com alegria no
caminho de uma
**CATEQUESE A SERVIÇO DA
PALAVRA**